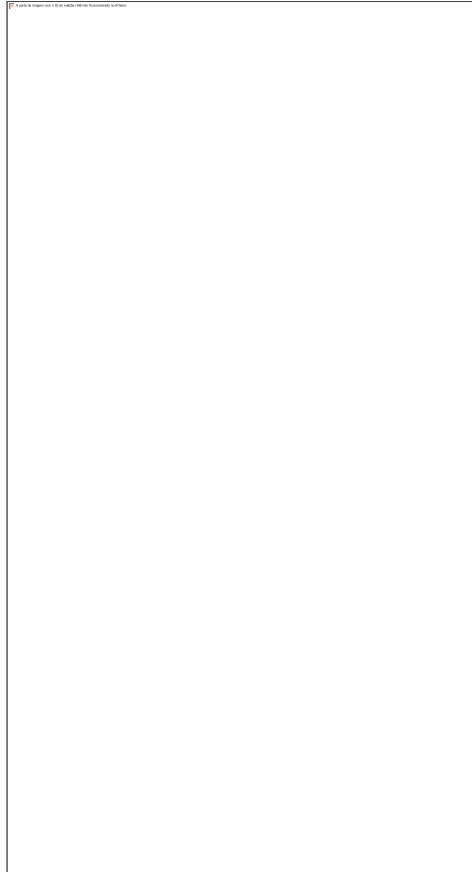


**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA  
FAFE**



**PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR**

**PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA**

**2019/2020**

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

## 1 – Identificação do Agrupamento

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA – FAFE

Escolas:

- EB de S. Jorge (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Quinchães (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Regadas (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de S. Gens (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Seidões (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Silvares S. Clemente (1º ciclo)
- EB de Silvares S. Martinho (Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade)
- EB Prof. Carlos Teixeira (1º/2º/3º ciclos)

## 2 – Compromisso social do Agrupamento de Escolas / Histórico e metas de sucesso

Nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, de 11 de abril, entende-se *“promover a criação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar assente no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.”* Por essa via pretende-se promover o sucesso escolar, através da valorização das aprendizagens, *“num esforço continuado de resposta a um dos mais sérios entraves ao progresso na qualificação dos portugueses e na redução das desigualdades.”*

Neste sentido e levando em atenção a recente legislação que pretende reforçar a autonomia e flexibilidade curricular das escolas no sentido de se garantir uma gestão contextualizada do currículo, bem como a rentabilização das formas de trabalho e a sua eficácia, com vista à melhoria da qualidade dos alunos, o Projeto Educativo aponta algumas fragilidades que são razão de propostas renovadas para o nosso Plano de Ação Estratégica.

Em termos de resultados escolares, os alunos deste Agrupamento têm conseguido valores bastante satisfatórios em termos de avaliação interna, que se apresentam no quadro seguinte e que dão continuidade às taxas anteriormente apontadas como referenciais para o sucesso pretendido.

		Histórico de sucesso			Metas de sucesso
		2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º ciclo		99,3%	99,1%	99,9%	99-100%
EB Silvares	2º ciclo	100%	100%	100%	99-100%
	3º ciclo	99,2%	98,3%	100%	>=98%
EB Prof. Carlos Teixeira	2º ciclo	99,6%	100%	100%	99-100%
	3º ciclo	97,6%	99,6%	100%	>=98%

**Metas dos resultados pretendidos por disciplina, com base nas médias dos últimos três anos**

5º ano	2016/2017	2017/2018	2018/2019	média	Metas 2019/2020
Português	99	99,5	97,4	98,6	>=97
Inglês	98,6	93,6	97,4	96,5	>=96
HGP	98,1	97,5	98,4	98	>=97
Matemática	94,2	91,2	94,8	93,4	>=94
Ciências Naturais	100	98,5	99,5	99,3	>=98
ED. Física	100	100	100	100,0	>=99
ED. Visual	99,5	100	100	99,8	>=99
ED. Tecnológica	99,5	100	100	99,8	>=99
ED. Musical	99,5	100	100	99,8	>=99

6º ano	2016/2017	2017/2018	2018/2019	média	Metas 2019/2020
Português	99,5	99,5	99,1	99,4	>=98
Inglês	95,3	98,5	91,4	95,1	>=96
HGP	98,1	100	99,5	99,2	>=98
Matemática	91,5	95,6	92,9	93,3	>=94
Ciências Naturais	99,1	99,5	99,5	99,4	>=98
ED. Física	100	100	100	100	>=99
ED. Visual	100	100	100	100	>=99
ED. Tecnológica	100	100	100	100	>=99
ED. Musical	99,5	100	98,9	99,5	>=99

<b>7º ano</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>média</b>	<b>Metas 2019/2020</b>
Português	94,6	91,9	94,8	<b>93,8</b>	>=94
Inglês	97,1	95,3	95,7	<b>96,0</b>	>=96
Francês	99	100	100	<b>99,7</b>	>=98
Espanhol	100	100	100	<b>100,0</b>	>=99
História	98,5	97,6	98,1	<b>98,1</b>	>=97
Geografia	99,5	98,1	100	<b>99,2</b>	>=99
Matemática	79,4	87,2	90,1	<b>85,6</b>	>=89
Ciências Naturais	96,6	96,7	99,5	<b>97,6</b>	>=97
C. Físico-Químicas	91,7	92,4	96,2	<b>93,4</b>	>=94
ED. Física	99,5	100	100	<b>99,8</b>	>=99
ED. Visual	99,5	99,5	98,4	<b>99,1</b>	>=99
ED. Tecnológica/CEA	98,5	100	100	<b>99,5</b>	>=99
TIC	100	100	100	<b>100,0</b>	>=99

<b>8º ano</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>média</b>	<b>Metas 2019/2020</b>
Português	84,6	96,6	94,4	<b>91,9</b>	>=95
Inglês	90,7	98,1	94,8	<b>94,5</b>	>=96
Francês	97,6	97,6	100	<b>98,4</b>	>=98
Espanhol	98	100	100	<b>99,3</b>	>=99
História	96,7	98,5	98,6	<b>97,9</b>	>=98
Geografia	96,3	99	99,1	<b>98,1</b>	>=98
Matemática	69,9	79,6	84,7	<b>78,1</b>	>=81
Ciências Naturais	96,7	95,6	100	<b>97,4</b>	>=97
C. Físico-Químicas	89,8	92,7	99,5	<b>94,0</b>	>=95
ED. Física	98,4	98,1	100	<b>98,8</b>	>=99
ED. Visual	99,2	99	99,5	<b>99,2</b>	>=99
ED. Tecnológica/CEA	99,6	100	100	<b>99,9</b>	>=99
TIC	100	100	99	<b>99,7</b>	>=99

<b>9ºano</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>média</b>	<b>Metas 2019/2020</b>
Português	98	98,3	100	<b>98,8</b>	>=98
Inglês	95,6	96,7	100	<b>97,4</b>	>=97
Francês	99,6	98,7	100	<b>99,4</b>	>=99
Espanhol	100	100	100	<b>100,0</b>	>=99
História	99,6	95,4	99	<b>98,0</b>	>=98
Geografia	98,4	100	100	<b>99,5</b>	>=99
Matemática	72	81,2	79,3	<b>77,5</b>	>=80
Ciências Naturais	96,4	100	99	<b>98,5</b>	>=98
C. Físico-Químicas	91,6	95	94,6	<b>93,7</b>	>=95
ED. Física	99,2	100	100	<b>99,7</b>	>=99
ED. Visual	99,6	99,2	97,6	<b>98,8</b>	>=99

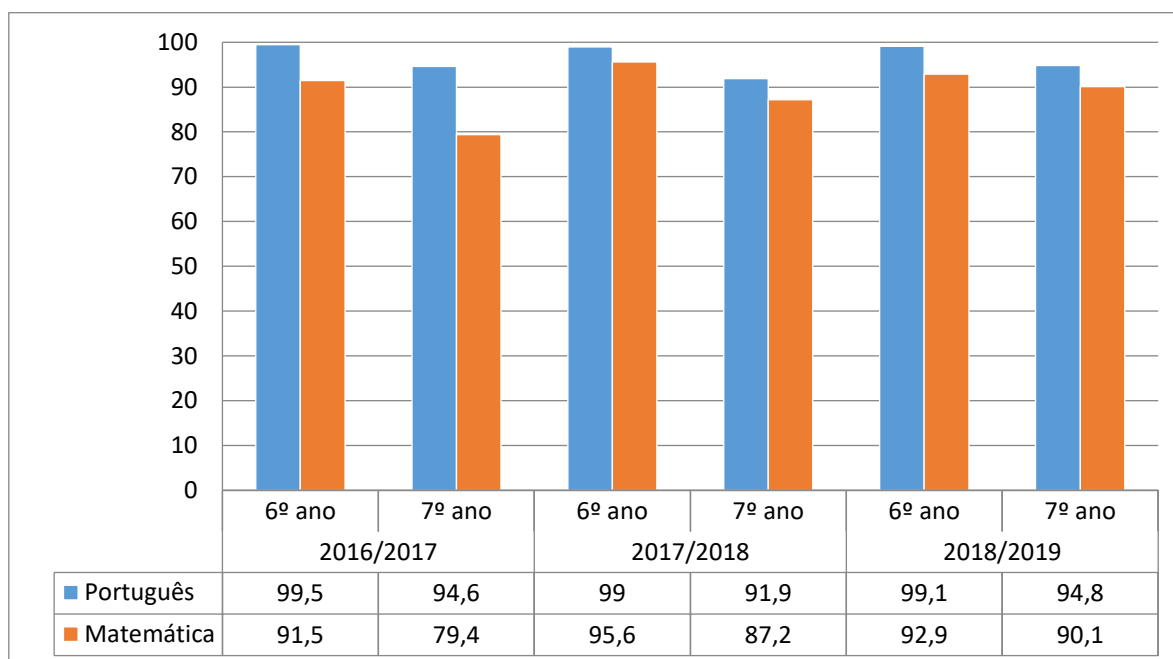
### **3. AÇÕES/MEDIDAS A APLICAR**

### 3.1. AÇÃO/MEDIDA 1

#### Transição de ciclo com sucesso

Na transição entre o 2º e o 3º ciclo, tendo havido melhorias significativas com a aplicação das medidas enquadradas em anteriores planos, pensamos ser necessário continuar a dar atenção a esta fase da vida escolar dos alunos, pois a mudança de ciclo implica novas expectativas a que a escola deverá dar resposta, tendo em conta o modo como elas poderão ser vividas pelas crianças e pelas famílias.

Esta medida tem sido direcionada para as disciplinas de Português e Matemática, por isso serão disciplinas abrangidas por esta medida.



<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	Varição de resultados escolares na transição do 6º para o 7º ano. A partir da análise dos resultados dos últimos anos, verificava-se uma descida significativa nos resultados escolares, na transição do 6º para o 7º ano, essencialmente nas disciplinas de Português e Matemática. Nos últimos três anos a situação foi-se alterando, registando aproximação nos valores dos resultados, que importa garantir a sua continuidade. Os documentos de análise de resultados encontram-se anexos às atas das reuniões do Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares realizadas a seguir a cada momento de avaliação sumativa.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	6º e 7º anos
<b>3. Designação da medida</b>	<b>Transição de ciclo com sucesso</b> – Pretende-se melhorar os resultados escolares na transição do 2º para o 3º ciclo através do trabalho colaborativo entre docentes dos dois ciclos.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Equilibrar os resultados escolares entre o 6º e o 7º ano, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática.
<b>5. Metas a alcançar</b>	Manter uma Variação <=5% nas percentagens de sucesso

<b>com a medida</b>	
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<p>1 - Presença do diretor de turma do 6º ano nas reuniões de conselho de turma do 7º ano, no início do ano letivo.</p> <p>2 – Avaliação de diagnose articulada com a avaliação formativa ao longo do ano.</p> <p>3 - Elaboração por grupos de recrutamento da matriz dos testes dos 6º e 7º anos e dos respetivos critérios gerais de correção.</p> <p>4 - Permuta entre professores do mesmo ano de escolaridade da correção de testes e análise conjunta de resultados.</p> <p>5 – Trabalho colaborativo em domínios como: preparação de atividades letivas e não letivas, elaboração de instrumentos pedagógicos.</p> <p>6 – Diversificação dos instrumentos de avaliação orientados para a avaliação formativa.</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	- Ao longo do ano letivo
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor.</li> <li>- Coordenadores de Departamento.</li> <li>- Professores das disciplinas</li> </ul>
<b>9. Recursos</b>	Docentes das disciplinas de Português e Matemática
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelos departamentos curriculares e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de trabalho colaborativo entre docentes, verificável através de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo.</li> <li>- Evolução dos resultados dos alunos nos dois níveis de ensino.</li> <li>- Grau de consecução das metas.</li> </ul> <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e de conselhos de turma, registos de sumários de tempos de trabalho colaborativo, questionários a docentes e alunos, pautas de avaliação e análise de resultados.</p>

### 3.2. AÇÃO/MEDIDA 2

#### Melhor Matemática

Comparativamente às percentagens de sucesso escolar nas diversas disciplinas do 3º ciclo a disciplina de Matemática regista valores de menor sucesso, conforme consta dos relatórios de análise da avaliação trimestral realizadas pelo Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares, embora nos últimos dois anos as melhorias sejam significativas, à exceção do 9º ano de escolaridade.

	Histórico de sucesso				Metas de sucesso
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	Média 3 anos	2019/2020
7º ano	79,40%	87,20%	90,10%	85,60%	89%
8º ano	69,90%	79,60%	84,70%	78,01%	81%
9º ano	72,00%	81,30%	79,30%	77,53%	80%

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	Insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo de escolaridade verificável no histórico da avaliação desta disciplina.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	7º, 8º e 9º anos
<b>3. Designação da medida</b>	<b>Melhor Matemática</b> - Combater o insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo através do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Motivar os alunos para o estudo da Matemática. Promover o trabalho colaborativo quer entre alunos quer entre docentes. Reduzir o insucesso escolar na disciplina de Matemática.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Aumentar a taxa de sucesso em 3%, tendo por referência a média dos valores dos últimos três anos letivos.
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	1 - Implementação de coadjuvações em turmas com dificuldade de aprendizagem / problemas comportamentais. 2 - Continuação das oficinas de Matemática organizadas por grupos de nível, em regime facultativo. 3- Promover o trabalho cooperativo entre alunos. 4- Utilização de plataformas eletrónicas como meios de reforço e motivação para a aprendizagem. 5 - Elaboração de matrizes comuns dos testes/fichas de avaliação nos diferentes anos de escolaridade. 6 – Diversificação dos instrumentos de avaliação orientados para a avaliação formativa.
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Ao longo do ano letivo.



<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Diretor Coordenador de Departamento Professores da disciplina de Matemática do 3º ciclo
<b>9. Recursos</b>	Professores envolvidos
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelo departamento curricular e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de trabalho colaborativo entre docentes, verificável através de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo.</li> <li>- Melhoria do trabalho colaborativo entre alunos, através do número de alunos envolvidos nas oficinas de Matemática.</li> <li>- Melhoria dos resultados dos alunos.</li> <li>- Grau de consecução das metas.</li> </ul> <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e conselhos de turma; questionários a docentes e alunos; pautas de avaliação e análise de resultados.</p>

### 3.3. AÇÃO/MEDIDA 3

#### Prevenir comportamentos disruptivos na escola

Os problemas relacionados com a disciplina dos alunos são hoje uma das grandes dificuldades com que a escola se confronta e que contribuem para a construção da imagem da escola, mas também condicionam as aprendizagens, em diferentes graus. A indisciplina, sendo um fenómeno relacional e interativo, obriga a diferentes modos de intervenção, para o que é também convocada a forma como a escola se organiza. A prevenção da indisciplina deve ser, por isso, um dos primeiros grandes objetivos da escola. Esta prevenção deve, em primeiro lugar, dar prioridade às questões diretamente relacionadas com a motivação dos alunos como estratégia à prevenção da indisciplina.

	Histórico				Metas
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	média	2019/2020
Participações disciplinares registadas	157	100	83	113	85
Participações disciplinares com instrução de processo	17	20	13	17	13

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	Comportamentos disruptivos em contexto escolar, conforme comprova o nº significativo de participações disciplinares.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º e 3º ciclos
<b>3. Designação da medida</b>	<b>Prevenir comportamentos disruptivos na escola</b> - desenvolver estratégias que privilegiem a motivação dos alunos no respeito por um ambiente de aprendizagem estimulante e participativo, numa escola onde os alunos gostem de estar.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Motivar os alunos para aprendizagens ativas e colaborativas. Prevenir e reduzir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula e no recreio. Melhorar as expectativas dos alunos para o sucesso escolar.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Diminuir em 25% as participações disciplinares
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implementação de exercícios de concentração nos 1º e 2º anos de escolaridade, a serem concretizados no início da aula como estratégia motivadora para as aprendizagens.</li><li>2. Uniformização de regras comportamentais em contexto de sala de aula, de acordo com regulamento elaborado (1º, 2º e 3º ciclos).</li><li>3. Desenvolvimento de atividades de trabalho cooperativo na aula, nas diferentes disciplinas, cumprindo um protocolo (2º e 3º ciclos).</li><li>4. Envolvimento da Associação de Pais na sensibilização dos encarregados de educação para as questões comportamentais.</li><li>5. Garantir o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, como estratégia de prevenção.</li><li>6. Criação de espaços lúdicos organizados e supervisionados em tempo de recreio na escola.</li></ol>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Durante o ano letivo
<b>8. Responsáveis pela</b>	Diretor

<b>execução da medida</b>	Coordenadores de Departamento Conselho de Diretores de Turma / Conselhos de Turma Professores titulares de turma
<b>9. Recursos</b>	- Recursos humanos afetos ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (psicólogo(a), parceria com o Centro de Saúde, serviço de ação social do município; coordenador do PEPS - Conselho Geral de Alunos
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	A monitorização da medida será da responsabilidade da equipa de avaliação interna, que acompanhará a implementação do Plano Estratégico, tendo por base as avaliações trimestrais realizadas pelos conselhos de turma/conselhos de docentes/conselho de diretores de turma e conselho pedagógico. As avaliações/monitorização deverão ter em conta: Exercícios de motivação realizados; Participações disciplinares dos professores; Atividades realizadas dirigidas aos encarregados de educação; Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família; Resultados dos concursos; <b>Questionário a dirigir a alunos para avaliar o grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.</b>

### 3.4. AÇÃO/MEDIDA 4

#### Ler e Escrever Melhor

Considerando a dificuldade dos alunos ao nível da leitura e da interpretação de textos, procura-se aumentar a competência ao nível da literacia para melhorar a qualidade das aprendizagens e diminuir o n.º de retenções e o insucesso em Português no 2.º ano de escolaridade.

Ano de Escolaridade	% de alunos sem sucesso a Português			% de insucesso esperado
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
2.º	2,0	4,0	1,8	2,0

	Bom / Muito Bom
1.º ano	83,9%
2.º ano	71,1%

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	- Dificuldades ao nível de literacia dos alunos dos 1.º e 2.º anos verificável pelos resultados obtidos pelos alunos, conforme registos nas pautas e atas dos Conselhos de Docentes de final do 3.º período, 2016/2017/2018.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	1º e 2º anos do 1.º ciclo
<b>3. Designação da medida</b>	- <b>Ler e Escrever Melhor</b> - estimular o gosto pela leitura para combater o insucesso no 2.º ano de escolaridade, desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão) e aumentar o sucesso e a qualidade das aprendizagens.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	- Aumentar/melhorar o nível de literacia dos alunos do 1.º ciclo (concretamente nos 1.º e 2.º anos) - Melhorar a capacidade de ler e interpretar por parte dos alunos - Desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão) - Diminuir o n.º de retenções no 2.º ano de escolaridade
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	- Reduzir para 2,0% o insucesso em Português no 2.º ano, - Atribuição de 75% a 80% de níveis MUITO BOM e BOM na disciplina de Português.
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementação de apoios educativos individualizados</li> <li>2. Realização de concursos de leitura, ortografia</li> <li>3. Continuação da realização da Hora do Conto (colaboração com os pais ou outro familiar) em hora a definir no horário/semanário</li> <li>4. Participação dos professores dos apoios em reuniões mensais com o professor titular de turma com o objetivo de identificar claramente as dificuldades individuais de cada aluno e planificar as atividades</li> <li>5. Utilização das horas do Apoio ao Estudo para o desenvolvimento de atividades de apoio diferenciado</li> <li>6. Utilização de plataformas eletrónicas como meios de reforço e motivação para a aprendizagem, nomeadamente a plataforma “+Cidadania”</li> <li>7. Afetação de professores a tempo inteiro nos Apoios Educativos (sem turma)</li> <li>8. Construção do caderno de sinónimos visando a realização de um concurso dentro da turma.</li> </ol>

<b>7. Calendarização das atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1.º período: Identificação e sinalização dos alunos do 1.º ano;</li> <li>- Ao longo do ano: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio educativo para os alunos do 1º ciclo;</li> <li>- Construção do caderno de sinónimos (2º ano) com realização de um concurso entre os alunos da turma;</li> <li>- Concurso de leitura e de ortografia.</li> </ul> </li> </ul>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- Professor titular de turma e equipa dos apoios educativos</li> <li>- Coordenador do conselho de docentes</li> </ul>
<b>9. Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 Professores a tempo inteiro para apoiar os alunos com as dificuldades identificadas.</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de docentes e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria dos resultados da avaliação trimestral</li> <li>- Resultados dos concursos</li> <li>- Grau de consecução das metas</li> </ul> <p>A recolha de dados será feita através das atas dos conselhos de docentes e Conselho Pedagógico, pelas pautas de avaliação e análise de resultados.</p>

### 3.5. AÇÃO/MEDIDA 5

#### Avaliação formativa – para aprender melhor

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	<p>Há décadas que os normativos legais apontam a avaliação formativa como fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Porém, condicionados por uma visão tradicionalista da educação e da avaliação, os professores e a comunidade educativa em geral têm valorizado mais os resultados escolares dos alunos do que propriamente o processo e a qualidade das aprendizagens.</p> <p>Entende-se hoje que o processo avaliativo deve ajudar o aluno a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem, e, por outro lado, auxiliar o professor a diferenciar o ensino, ou seja, a avaliação formativa deve abrir caminho à renovação das práticas pedagógicas e à autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos.</p> <p>É uma avaliação para melhorar e não para provar (Daniel Stufflebeam – CIPP – Contexto/Input/Processo/Produto)</p>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	Todos os anos de escolaridade
<b>3. Designação da medida</b>	Avaliação formativa – para aprender melhor
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem mediante o uso de informações recolhidas por meio da ação avaliativa;</li><li>- Ajustar e redirecionar a prática docente às necessidades dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem;</li><li>- Promover o empenhamento dos alunos na sua aprendizagem e na sua avaliação;</li><li>- Renovar as práticas pedagógicas e promover a inovação educacional;</li><li>- Melhorar dos resultados escolares dos alunos.</li></ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Todos os departamentos curriculares elaboram, aplicam e apresentam instrumentos de avaliação formativa.</li></ul>
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar estratégias e instrumentos de avaliação formativa de acordo com referenciais estabelecidos pelos departamentos curriculares;</li><li>- Elaborar critérios da avaliação formativa com a participação dos alunos;</li><li>- Desenvolver práticas de trabalho em equipa entre docentes e entre alunos;</li><li>- Estabelecer programas de apoio para os alunos com dificuldades, tendo por base a avaliação formativa;</li><li>- Apresentar aos alunos, com regularidade, os objetivos de aprendizagem / aprendizagens essenciais;</li><li>- Adotar, de forma contínua, procedimentos de feedback de informação da</li></ul>

	<p>avaliação formativa aos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar registos, por parte dos alunos, onde, entre outros aspetos haja notas pessoais sobre o trabalho da aula, a relação com os colegas, as aprendizagens conseguidas e avaliações efetuadas.</li> <li>- Considerar os resultados das provas de aferição nas práticas letivas.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Durante o ano letivo
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Departamentos curriculares, conselhos de turma, conselho de docentes e conselhos de ano de escolaridade.
<b>9. Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração da Universidade Católica em ações de curta duração</li> <li>- Docentes</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>Documentos elaborados pelos docentes, pelos departamentos curriculares, pelos Conselhos de Turma e pelo Conselho Pedagógico e reflexões resultantes da aplicação da medida que sirvam como evidências sobre os processos, sobre as mudanças introduzidas e sobre os resultados/eficácia das aulas e atividades desenvolvidas.</p> <p>Resultados de questionários dirigidos a alunos, professores e encarregados de educação.</p>
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Formação que ajude a refletir sobre a experiência adquirida e a desenvolver novas competências práticas no campo da avaliação formativa.

### 3.5. AÇÃO/MEDIDA 6

#### Implementação da intervenção colaborativa nas práticas pedagógicas

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	Entende-se que os professores fazem a diferença no sucesso escolar dos alunos e que o trabalho colaborativo e reflexivo é uma oportunidade para a melhoria da eficácia educativa, dos resultados escolares e dos problemas que se colocam no quotidiano da vida escolar. Neste sentido a supervisão colaborativa pode ser um contributo para a melhoria da escola e do profissionalismo docente e potenciadora de melhores ambientes de aprendizagem.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º e 3º ciclo
<b>3. Designação da medida</b>	Intervisão colaborativa – um desafio para a melhoria do serviço público de educação
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo e a entreeajuda como reforço para o profissionalismo docente;</li><li>- Promover dinâmicas de observação de aulas entre pares diminuindo o isolamento do trabalho docente;</li><li>- Conferir maior interesse e capacidade de experimentar novas abordagens educativas;</li><li>- Incentivar os professores a desenvolver o seu pensamento reflexivo;</li><li>- Identificar e promover boas práticas pedagógicas através da interação entre docentes;</li><li>- Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso das áreas curriculares.</li></ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar momentos de observação de aulas por docente, em termos a definir por cada departamento curricular (entendendo-se que as coadjuvações correspondem já a momentos de intervenção colaborativa);</li><li>- Cada departamento curricular organiza, pelo menos, um momento de intervenção colaborativa por docente.</li></ul>
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observação colaborativa de aulas interpares que deve ocorrer de forma livre e voluntária;</li><li>- Criação de momentos de reflexão que promovam a qualidade dos processos pedagógicos, por ex., aproveitando os momentos de trabalho colaborativo;</li><li>- Interação e articulação entre docentes da mesma área curricular/ano.</li></ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Durante o ano letivo.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Departamentos curriculares e equipas educativas.
<b>9. Recursos</b>	Docentes dos diversos níveis de ensino.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Nº de aulas observadas e documentos de reflexão produzidos;  Monitorização trimestral dos procedimentos.
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Aprendizagens colaborativas



Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira - Fafe, .....de setembro de 2019

O Diretor



Jorge Machado